



## RIQUEZA E ESTRUTURA DO COMPONENTE REGENERANTE DO SUB-BOSQUE DE PLANTIO ABANDONADO DE *EUCALYPTUS* *CAMALDULENSIS* DEHNH.

Manoela Rodrigues Campagner, Discente do Curso de Engenharia Florestal,  
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Eduardo Cantarelli Camargo, Discente do Curso de Engenharia Florestal,  
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Carolina de Souza Lopes, Discente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade  
Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Matheus Teixeira Martins, Discente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade  
Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Patrícia de Oliveira Neves, Bióloga, Universidade Federal do Pampa, Campus São  
Gabriel

Gabriel Paes Marangon, Docente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade  
Federal do Pampa, Campus São Gabriel

manoelacampagner.aluno@unipampa.edu.br

Áreas verdes em ambientes urbanos podem gerar vários benefícios seja na melhoria da qualidade de vida da população, como também para a fauna e flora em geral. No ambiente acadêmico, a presença de áreas verdes são importantes pois servem como laboratórios a céu aberto, complementando o ensino sob a ótica ambiental visto em sala de aula. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição florística e a estrutura da regeneração natural presente no capão de mato de um plantio abandonado de *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh., a fim de verificar a necessidade de traçar estratégias que possam contribuir com o ingresso de novas espécies nativas. A área de estudo apresenta tamanho aproximado de 2 ha, e caracteriza-se por uma vegetação em estágio inicial de regeneração. A mesma encontra-se no campus universitário da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), localizado no município de São Gabriel (RS). A classificação das famílias botânicas seguiu Angiosperm Phylogeny Group IV (APG), e a atualização taxonômica das espécies e seus autores seguiu a Flora do Brasil 2020. As espécies amostradas foram caracterizadas quanto à origem, categoria sucessional e síndrome de dispersão. Amostras vegetais foram coletadas e depositadas no acervo do Herbário Bruno Edgar Irgang (HBEI), como material testemunho. Para a análise fitossociológica foi utilizado o método de amostragem sistemática de parcelas, contemplando apenas os indivíduos lenhosos, excetuando as lianas. Na amostragem foram incluídos indivíduos com altura igual ou superior a 50 cm ( $h \geq 50$  cm) e diâmetro à altura do peito inferior a 5 cm ( $DAP < 5$  cm). Os parâmetros fitossociológicos estimados foram os valores absolutos e relativos de frequência, densidade e dominância, além da estimativa da regeneração natural. Foram

demarcadas 15 parcelas (1 m x 10 m), totalizando 0,015 ha. Foram amostradas 14 espécies, distribuídas em seis famílias botânicas (Asteraceae, Anacardiaceae, Fabaceae, Myrtaceae, Rhamnaceae e Verbenaceae), não foi possível a identificação de quatro espécies. Dentre as espécies identificadas, todas são nativas do bioma Pampa. Quanto à categoria sucessional, oito foram classificadas como pioneiras (80%) e duas, como secundárias iniciais (20%). As espécies apresentaram síndrome de dispersão anemocórica e zoocórica, numa proporção equivalente (50%). A análise estrutural revelou que *Eugenia uniflora* L., *Baccharis dracunculifolia* DC., *Lithraea molleoides* (Vell.) Engl., *Acanthostyles buniifolius* (Hook. & Arn.) R.M.King & H.Rob., predominaram em valores relativos de densidade e frequência, apresentando, dessa forma, as maiores estimativas de regeneração natural. Apesar da baixa riqueza amostrada no componente regenerante, as espécies presentes são representativas da flora local e com potencialidade de atração da fauna dispersora. Entretanto, para que se perceba um incremento expressivo na diversidade vegetal, será necessário aplicar técnicas florestais voltadas para essa finalidade.

Agradecimentos: A Universidade Federal do Pampa, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e a Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação pela concessão das bolsas de iniciação científica.

Palavras-chave: fitossociologia; regeneração natural; bioma Pampa.